



Câmara Municipal de Diadema

Estado de São Paulo

- 02 -
F 39 / 2010
[Handwritten signature]

A(S) COMISSÃO(ÕES) DE: PROJETO DE LEI Nº 079 /10
PROCESSO Nº 739 /10

[Handwritten signature]
26/07/2010

Institui, no âmbito do Município de Diadema, o Dia do Futebol Infantil, e dá outras providências.

O Vereador CÉLIO LUCAS DE ALMEIDA, no uso e gozo das atribuições legais que lhe confere o artigo 47 da Lei Orgânica do Município de Diadema, combinado com o artigo 161 do Regimento Interno, vem apresentar, para apreciação e votação Plenária, o seguinte Projeto de Lei:

ARTIGO 1º - Fica instituído, no âmbito do Município de Diadema, o Dia do Futebol Infantil, a ser comemorado, anualmente, no dia 08 de outubro.

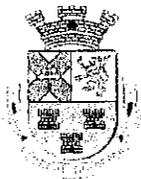
ARTIGO 2º - O evento instituído por esta Lei passará a fazer parte do Calendário Oficial do Município.

ARTIGO 3º - As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, consignadas no orçamento vigente, suplementadas, se necessário.

ARTIGO 4º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

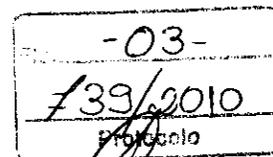
Diadema, 30 de julho de 2010.

[Handwritten signature]
Ver. CÉLIO LUCAS DE ALMEIDA



CÂMARA MUNICIPAL DE DIADEMA

Estado de São Paulo
GABINETE DO VEREADOR CELIO LUCAS DE ALMEIDA.



JUSTIFICATIVA

Foi assim, que, de acordo com Charles Miller, o futebol começou no Brasil, numa entrevista dada à revista O Cruzeiro em 1952. Em 1895 houve o que é considerado o primeiro jogo de futebol no país. Na Várzea do Carmo, em São Paulo, em 14 de abril, uma partida entre ingleses e anglo-brasileiros, formados pelos funcionários da Companhia de Gás e da Estrada de Ferro São Paulo Railway. O amistoso terminou em 4 a 2, com vitória do São Paulo Railway.

Logo após a sua introdução, o esporte começou a se difundir por outros estados. Em 1897 o estudante Oscar Cox, regressando da Suíça, introduziu o futebol no Rio de Janeiro. A primeira equipe do estado foi o Rio Team, formada por Cox em 1901. No Rio Grande do Sul a tarefa coube a Johannes Minerman e Richard Woelckers, em 1900, fundadores do Sport Club Rio Grande no mesmo ano. Na Bahia, a José Ferreira Filho, o Zuza Ferreira, que retornara da Inglaterra após cinco anos de estudos, em 28 de outubro de 1901. Em 1903 Guilherme de Aquino Fonseca após estudar na Hooton Lown School, na Inglaterra, voltou a Pernambuco e em 1905 fundou o Sport Club do Recife. Vito Serpa trouxe o esporte a Minas Gerais em 1904 e Charles Wright ao Paraná em 1908.

O tempo se passou e surgiram em nosso país consagrados clubes de futebol profissional, deixando o mesmo de ser amador, nosso País também desenvolveu o futebol feminino que por sinal se tornou uma grande referência no esporte.

O início da prática do futebol feminino no Brasil começou com muitas dificuldades, porém algumas permanecem até os dias atuais. As mulheres sempre tiveram dificuldades em se impor quando o assunto trata de igualdade entre os gêneros, pois historicamente foram vistas como um ser frágil e dependente, com poucas oportunidades para provar o contrário.

Apesar da influência significativa que o futebol tem na cultura brasileira, a figura da mulher se apresenta de forma tímida e oprimida, como comprova o Decreto-Lei 3.199 de 1941, vigente até 1975, que para as mulheres proibia a prática de futebol. Quando as mulheres resolveram "brigar" por igualdade e se agregarem ao futebol, este esporte já estava bem firmado pela sociedade machista e se encontrava em uma fase que o profissionalismo já havia sido aceito. Portanto, o futebol era visto como um esporte

Célio Lucas de Almeida.

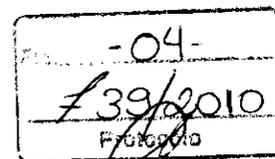
VEREADOR CELIO BOI PSB

"Saudações Socialistas"



CÂMARA MUNICIPAL DE DIADEMA

Estado de São Paulo
GABINETE DO VEREADOR CELIO LUCAS DE ALMEIDA.



determinantemente masculino, "futebol é coisa para homem", devido à postura que os atletas deveriam assumir.

Desde o princípio o futebol feminino tem sofrido muitos preconceitos. Ainda hoje é muito difícil para esse esporte se firmar, visto que não há instituição responsável por administrar a modalidade no Brasil.

Por muito tempo, a questão do sexo tem sido usada para impedir a participação feminina nos esportes. Disfarçando o preconceito, um discurso de que é uma forma de preservar a feminilidade.

A mídia também tem um pouco de culpa na situação atual, uma vez que não tem dado importância à atleta feminina tanto quanto ao masculino, e quando abre uma exceção, acaba enfocando a beleza da mulher, o "corpo", a questão da sexualidade, e não o esporte em si.

Enquanto a mentalidade da sociedade não mudar, as mulheres sempre terão dificuldade em conquistar seu espaço. "Não é a identidade feminina que requer reconhecimento, mas sim a condição das mulheres como parceiras plenas na interação social" (FRASER, 2000).

Tendo em vista as grandes lutas de implantar o futebol em nosso País, tanto masculino como o feminino, que com certeza foi o mais difícil e ainda á muito de cresce no País. Diadema também travou uma grande batalha em ter um time profissional em nosso município, no qual no ano de 2010 foi constituído o mesmo.

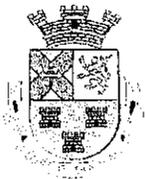
Mas o presente projeto lei, se refere ao futebol infantil que tem um grande destaque em Diadema com as categorias Sub-11, Sub-13, Sub-15, Sub-17 que representa muito bem nosso município em campeonatos regionais.

Obviamente não podemos deixar de lembrar um excelente projeto desenvolvido com crianças em nosso Município, denominado Diadema XXI.

Célio Lucas de Almeida.

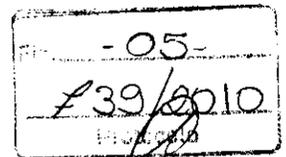
VEREADOR CELIO BOI PSB

"Saudações Socialistas"



CÂMARA MUNICIPAL DE DIADEMA

Estado de São Paulo
GABINETE DO VEREADOR CELIO LUCAS DE ALMEIDA.



As Escolas de Futebol de Diadema surgiram em 1972, com o professor Mário Benício da Silva, quando se iniciou um trabalho no campo do Piraporinha com crianças de diversas faixas etárias. Posteriormente esta ação ramificou através de voluntários em outros campos do município.

A entidade surgiu através do desejo de lideranças comunitárias envolvidas durante anos com os trabalhos na área esportiva (Escolinha de Futebol) com crianças carentes da cidade de Diadema. Diadema XXI - Associação Esportiva e Cultural foi fundada em 13 de maio de 1997, pois neste período verificou-se que havia uma necessidade de instrumentalizar esses monitores de futebol, por meio de uma instituição não governamental sem fins lucrativos, que viesse a respaldar juridicamente um trabalho que na prática já acontecia há anos.

Em 2002, após um ano e meio de desativação, a Prefeitura de Diadema por intermédio do Departamento de Esporte e Lazer firmou o convênio com a Diadema XXI, reabrindo as Escolas de Futebol com o projeto: "Bola, Educação e Cidadania", com uma nova estrutura organizacional e pedagógica, novas instalações, atendendo cerca de 3.000 crianças, trabalho este realizado em 10 Escolas distribuídas por todo o município.

No momento as dez Escolas de Futebol atendem cerca de 5.000 crianças e adolescentes ativas, porém em nosso sistema de cadastro contamos com aproximadamente 12.024 crianças que já foram atendidas no projeto "Bola, Educação e Cidadania".

O projeto visa uma integração sócio-cultural da prática esportiva dos alunos, porém estamos conscientes da necessidade de ampliarmos nosso atendimento com outras atividades sócio-educacionais, que não seja somente o futebol de campo, propiciando com esta ação uma inclusão social mais igualitária na perspectiva de um mundo melhor.

Célio Lucas de Almeida.

VEREADOR CELIO BOI PSB

"Saudações Socialistas".